

41^a



**Reunião Anual
Sociedade Brasileira de Química**



CONSTRUINDO O AMANHÃ

de 21 a 24/05/2018

Foz do Iguaçu, PR



Realização:
Sociedade Brasileira de Química

XVI Workshop de Pós-Graduação em Química

Há um novo formato para avaliação?



**Maysa Furlan
Instituto de Química - UNESP**

Fóz do Iguaçu – 21/05/2018



1951

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



1963 e 1969 - Primeiras defesas de mestrado e doutorado

1976 - Avaliação periódica da PG *stricto sensu* com notas

Sistema de Avaliação da Pós-Graduação

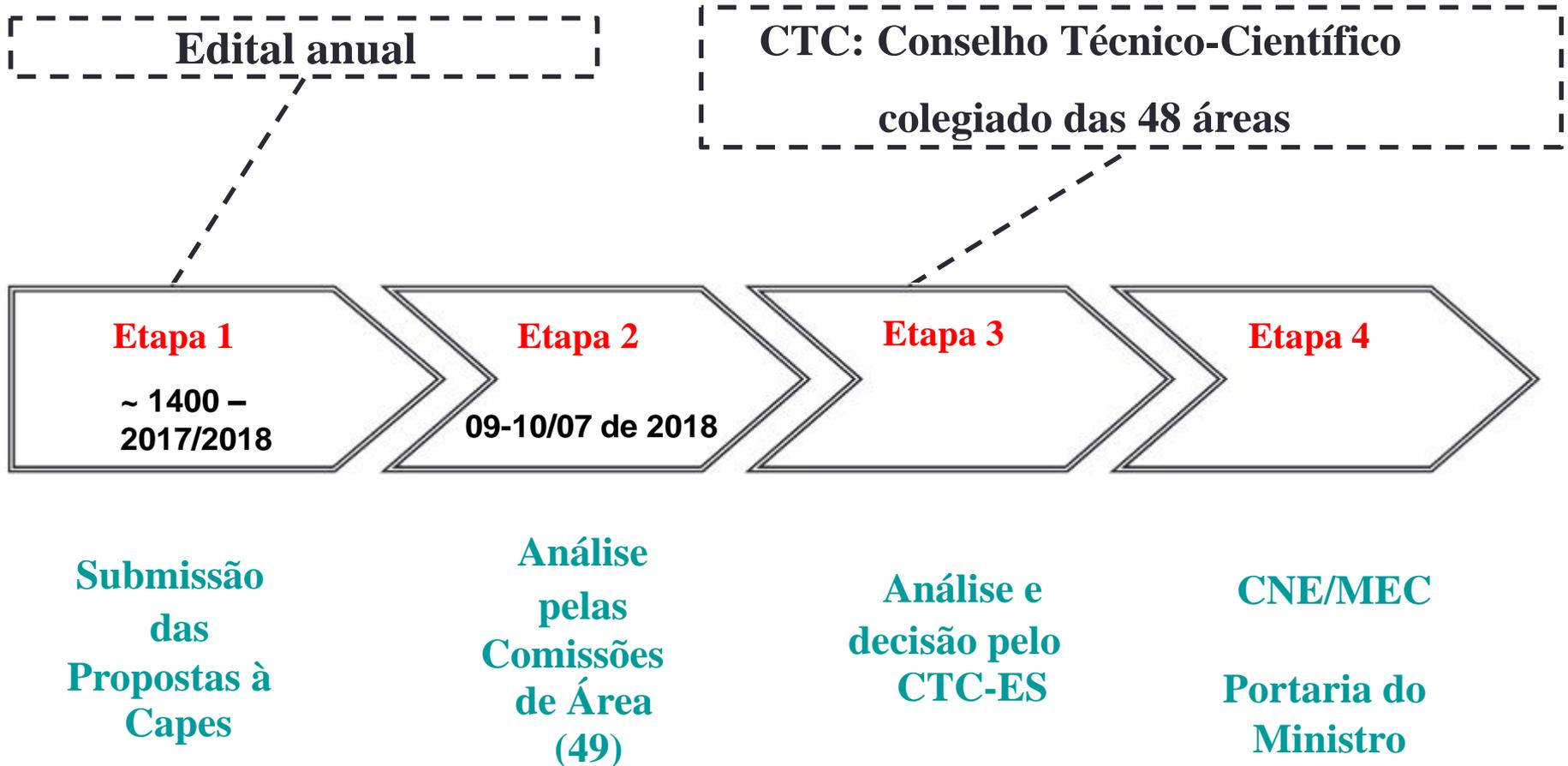
Entrada

**Avaliação das Propostas de
Cursos Novos**

Permanência

**Avaliação quadrienal dos Cursos de
Pós-Graduação**

Avaliação de Propostas de Cursos Novos – APCN

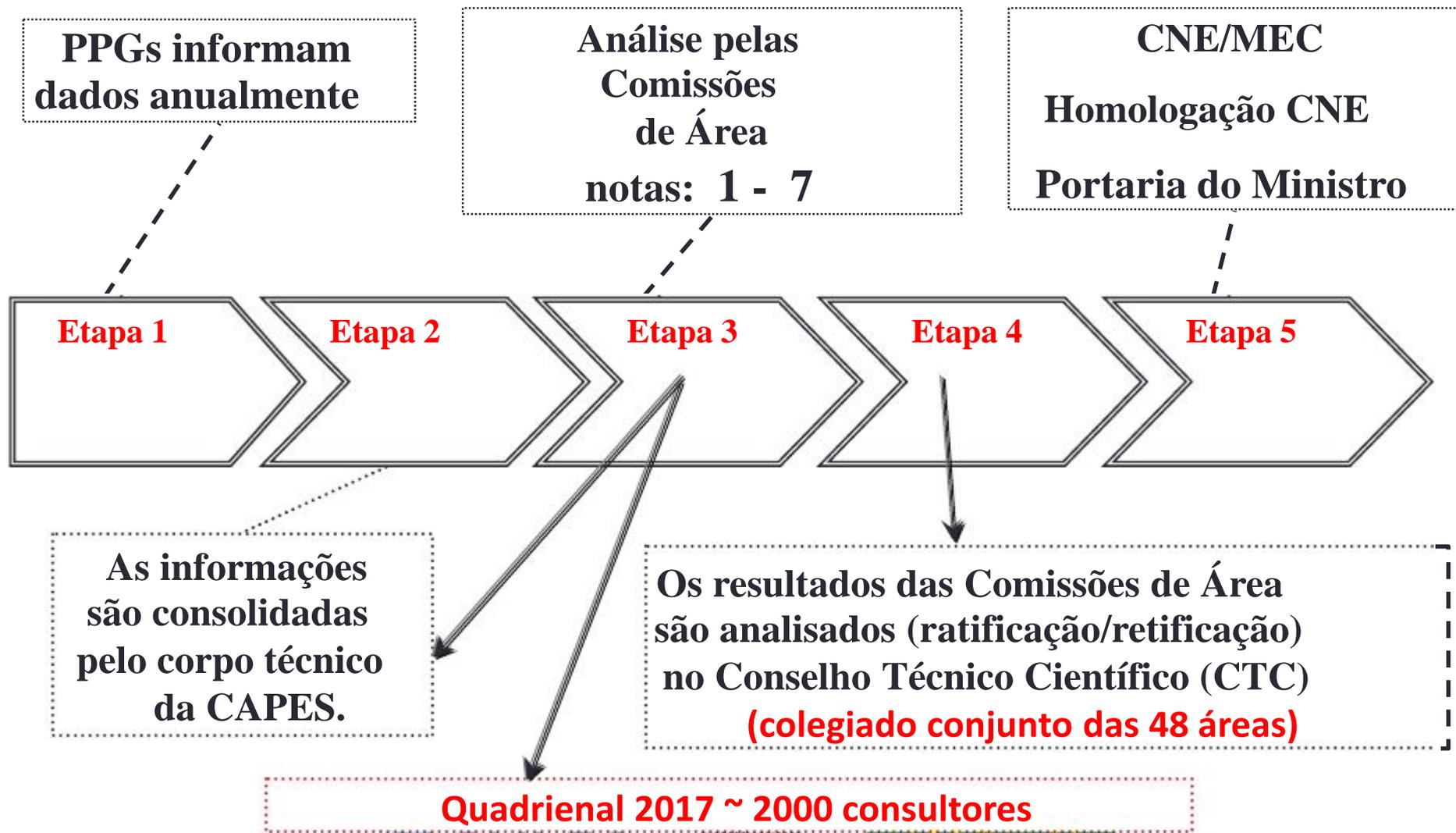


APCN - Histórico

Número de propostas submetidas por modalidade

Ano	Acadêmicas	Profissionais	Total
2004	380	54	434
2005	393	156	549
2006	364	72	436
2007	355	83	438
2008	383	83	466
2009	443	100	543
2010	543	313	856
2011	485	193	678
2012	447	199	646
2013	500	169	669
2014	582	275	857
2015	537	241	778
2016	428	233	676
Média	449	167	617

Avaliação Quadrienal dos Cursos de Pós-Graduação



Coleta de Dados



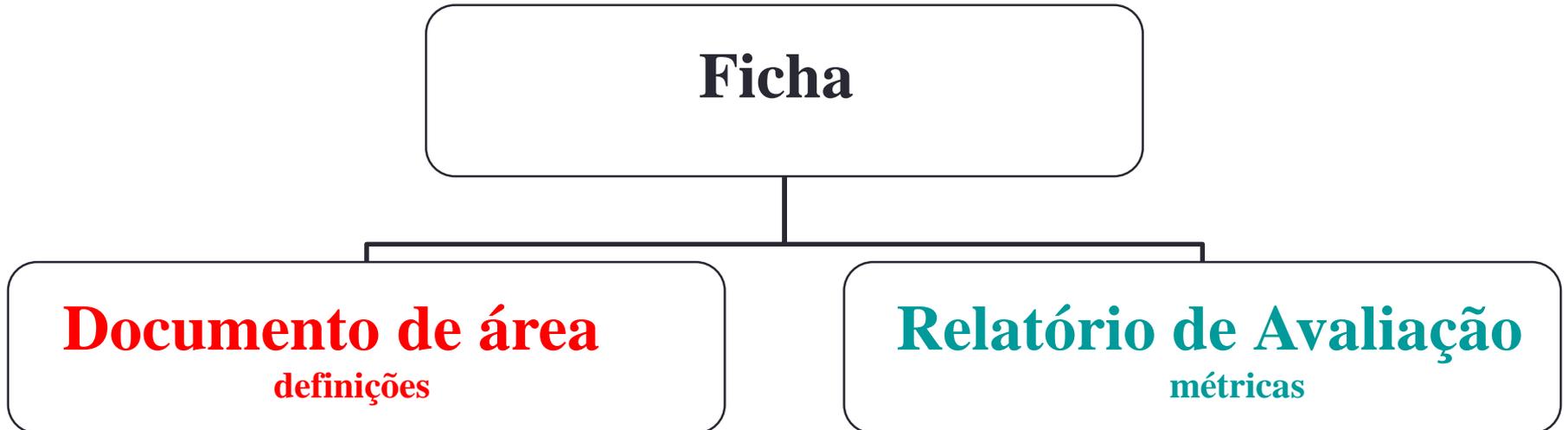
Relatório das atividades do programa durante o ano

- Proposta do Programa (linhas de pesquisa, infraestrutura física, administrativa, experimental, biblioteca ...)
- Corpo Docente e Discente
- Produção Intelectual
- Disciplinas ofertadas
- Linhas de pesquisa
- Projetos de Pesquisa
- Teses e dissertações defendidas

Responsabilidade
dos PPGs

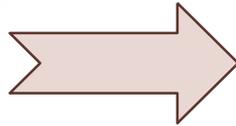
Ficha de Avaliação

1. Proposta do Programa
2. Corpo Docente
3. Corpo Discente, Teses e Dissertações
4. Produção Intelectual
5. Inserção Social



Instrumentos da Avaliação

Qualis Periodicos



Livros



Classificação das obras

Classificação dos periódicos
em que foram publicados os
artigos

Impacto
Relevância para a área
Abrangência
Bases indexadoras

Produções dos programas
(Artigos em periódicos)
Onde foi publicado

Pós-Graduação: a formação como objeto de análise

- Avaliação

Relação pesquisadores/estudantes: como constroem (projeto), produzem (resultados e formação) e disseminam a ciência.

Revisão nos Critérios e Ferramentas de avaliação

Relatórios, PNPG, Documentos (ANDIFES, Academia Brasileira de Ciências, Comissão de coordenadores de área, SBPC, etc....).

Para que avaliar? Como avaliar?

- Identificar novas tendências e necessidades;
- Avançar nos ajustes do processo de avaliação;
- Diminuir critérios quantitativos e discutir critérios qualitativos.

O que se avalia

•As atividades de pesquisa, publicações, citações, destaques e prêmios são, ao mesmo tempo, altamente visíveis e mensuráveis.

Auto avaliação do Programa.

Outros desafios:

- A qualidade do processo ensino/aprendizado;
- Internacionalização;
- Destino dos Egressos;
- Inovação tecnológica;
- Nucleação e solidariedade;
- Homogeneização do Qualis.

Capes

- Criação de uma Comissão para sistematização das contribuições;
- Programa competitivo de internacionalização das IESs (130 projetos, 40 indicações);
- Workshop para discutir avaliação: presença de especialistas do país e do exterior (sugestões);
- Fortalecimento e valorização dos colégios: discutir a avaliação e sua consistência nos seus âmbitos.

As 49 áreas de avaliação são agregadas, por critério de afinidade, em dois níveis:

- Primeiro nível: Colégios (3)
- Segundo nível: Grandes Áreas (9)

▼ COLÉGIO DE CIÊNCIAS DA VIDA

▼ COLÉGIO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E MULTIDISCIPLINAR

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA		ENGENHARIAS	MULTIDISCIPLINAR
Astronomia / Física		Engenharias I	Biotecnologia
Ciência da Computação		Engenharias II	Ciências Ambientais
Geociências		Engenharias III	Ensino
Matemática / Probabilidade e Estatística		Engenharias IV	Interdisciplinar
Química			Materiais

▼ COLÉGIO DE HUMANIDADES

Critérios de qualidade e internacionalização para avaliação programas 6 & 7

- **Publicação qualificada no triênio (extrato A1 com participação discente), publicações com colaboração internacional e análise do impacto da produção nos últimos triênios;**
- **Indicação de 24 artigos originais com participação discente no quadriênio;**
- **Indicação de 4 artigos de revisão com participação discente no quadriênio;**
- **Indicação de 24 artigos originais com participação discentes mais citados nos últimos 4 triênios;**
- **Fator h2 do programa;**
- **Liderança científica e política do corpo docente;**
- **Estratégias de internacionalização;**

- **Comitês de eventos científicos internacionais e editores de periódicos;**
- **Comitês de eventos científicos internacionais e editores de periódicos;**
- **Prêmios e distinções recebidos pelo corpo docente e discente;**
- **Programas 5, 6 e 7 devem ser fortes nas grandes áreas da Química;**
- **Interdisciplinaridade, produção tecnológica e inovação;**
- **Solidariedade de programas mais consolidados aos programas menos consolidados;**
- **Seminários e cursos ministrados em instituições no exterior e em eventos científicos de caráter internacional.**

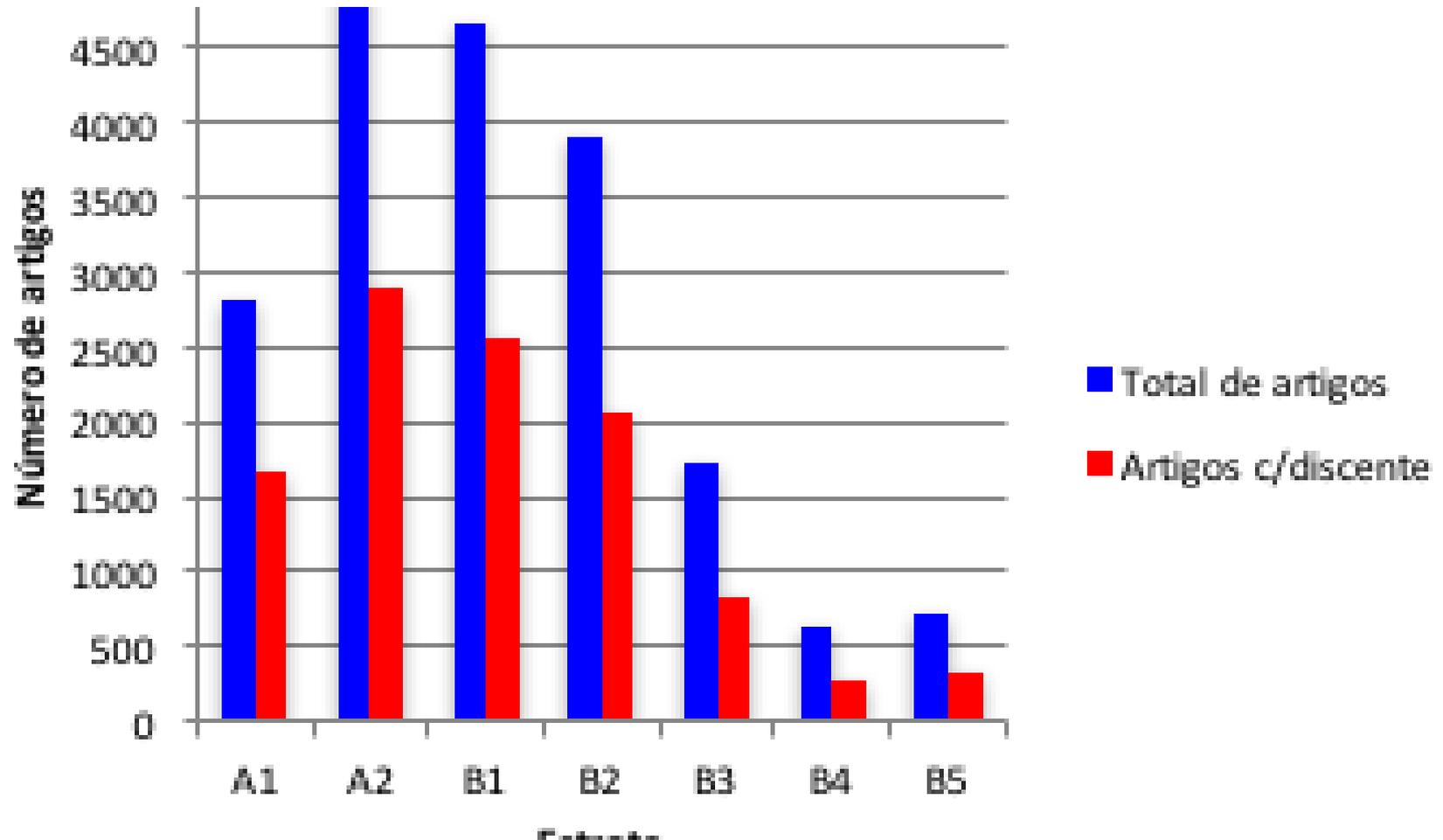
Índices de Produção Científica com discente (qualitativo)

- Número de artigos publicados e índice de impacto (Qualis/CAPES)
- **Citações por trabalho publicado:** número de trabalhos de significância, ex. com número de citações ≥ 200 ou 50.
- Números de citações dos n trabalhos mais citados.

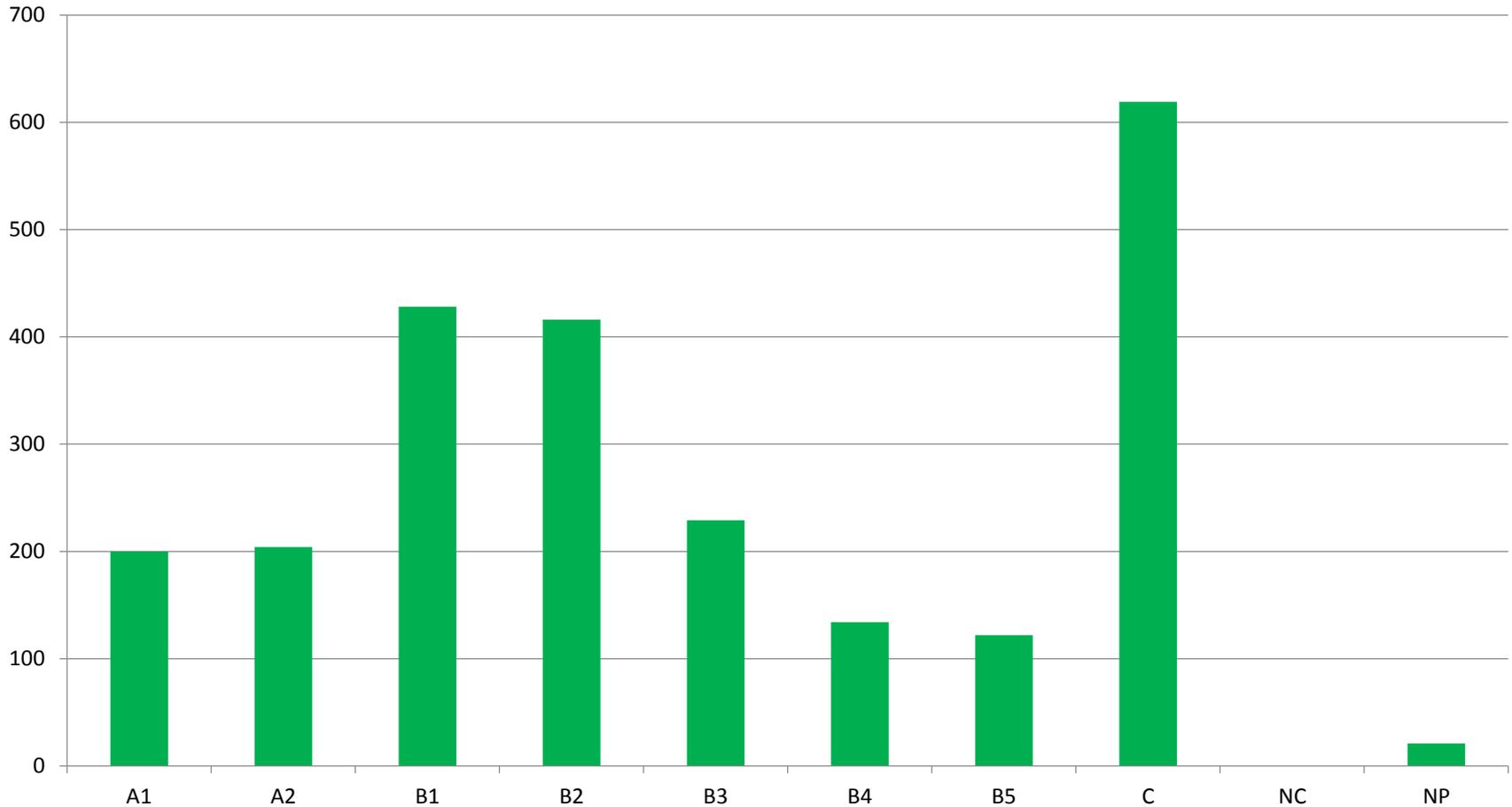
Distribuição dos artigos da área nas últimas três avaliações

Avaliação	A1 (%)	A1+A2 (%)	A1+A2+B1 (%)	A1+A2+B1+B2 (%)
2007-2009	6,3	21,2	51,9	76,3
2010-2012	11,5	36,8	60,2	76,9
2013-2016	14,5	40	64	84

Total de artigos por estrato Qualis e artigos por discente nos respectivos estratos (2013-2016)



Distribuição dos periódicos declarados pelos PPGQs



Valores Relativos dos Estratos no Qualis-Periódicos da área de Química
A1 x 10,0; A2 X 7,5; B1 X 5,5; B2 X 3,0; B3 X 2,0; B4 X 1,0; B5 X 0,5 e C X zero

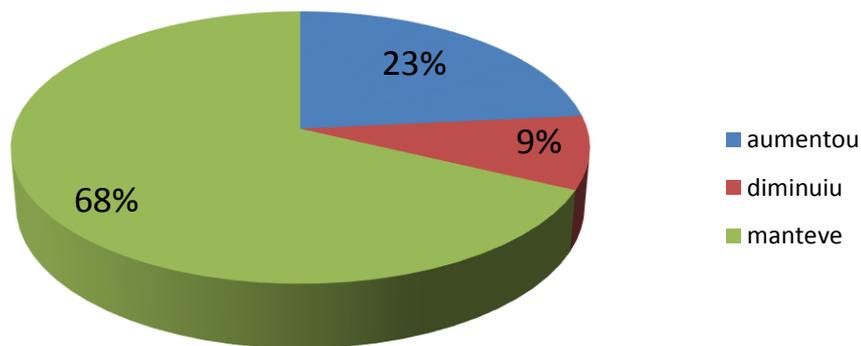
Índices h2 dos Programas da área

Conceito	Trienal 10-12	Quadrienal 13-16
3	5,9	6,4
4	8,1	10,3
5	10,1	11,7
6	13	15,8
7	16,9	19,5

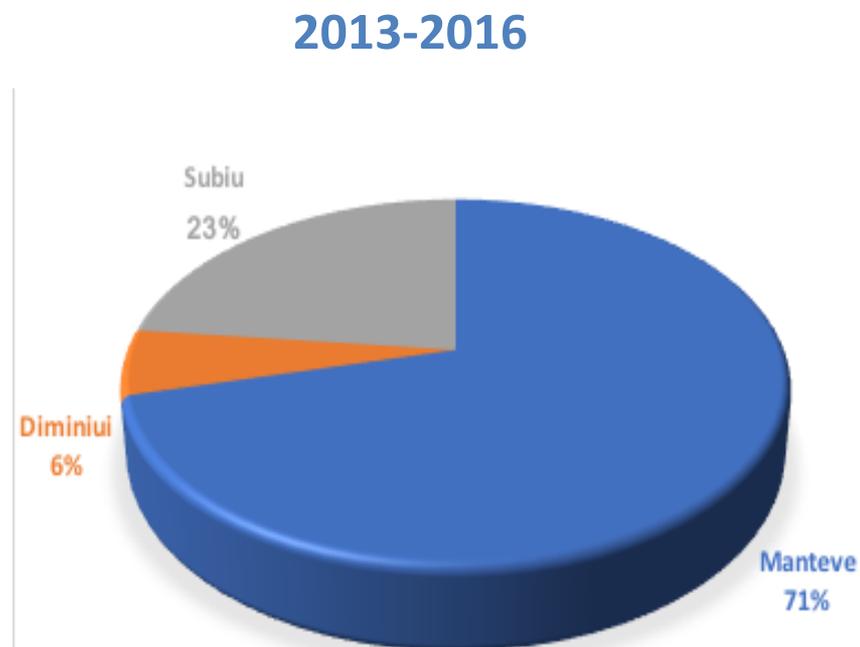
Distribuição dos programas da área



Panorama final da área nas avaliações: trienal 2010-2012 e quadrienal 2013-2016



2010-2012



the adventure issues



Muito obrigada